

DESAFIOS NA CONSERVAÇÃO DOS CÁGADOS-DO-PARAÍBA NO BRASIL

IV Wildlife Clinic Congress, 1^a edição, de 29/06/2023 a 30/06/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-034-2
DOI: 10.54265/VAHD7606

COELHO; Isabelle Passos¹, VILLELA; Júlia Bastos²

RESUMO

O cágado-do-paráiba (*Mesoclemmys hogei*) é uma espécie endêmica da bacia do rio Paraíba do Sul e está entre as 25 espécies de quelônios mais ameaçadas do mundo. O presente trabalho tem como objetivo entender melhor acerca dos desafios na conservação dos cágados-do-paráiba no Brasil. A metodologia adotada consistiu no uso da plataforma Google Acadêmico para análise de dados de artigos científicos. Segundo estudos realizados pelo Centro Nacional de Conservação e Manejo de Répteis e Anfíbios (RAN/ICMBio) em parceria com a Fundação Biodiversitas, o conhecimento atual que se tem sobre o cágado-do-paráiba, também conhecido como cágado-de-hogei, indica que a sua distribuição ocorre em áreas baixas da bacia do rio Paraíba do Sul e nas proximidades do rio Itapemirim, no Espírito Santo. Outro estudo analisado alerta que duas unidades de manejo devem ser consideradas, Carangola-Faria Lemos e Itaocara, a fim de se conservar os locais de nidificação da espécie, uma vez que as fêmeas de cágado-do-paráiba apresentam grande fidelidade aos seus locais de nascimento, fenômeno que recebe o nome de filopatria natal (*natal homing*). Como a espécie é endêmica da bacia do rio Paraíba do Sul, observa-se que esse rio tem papel fundamental para a conservação dos cágados-do-paráiba. Dessa forma, interferências no ambiente local podem configurar ameaças à sobrevivência desses animais. Diante disso, a intensa expansão demográfica advinda de um acelerado processo de desenvolvimento tecnológico e crescimento urbano, a poluição hídrica de origem agropecuária, doméstica e industrial, bem como o desmatamento e a construção de hidrelétricas aliados aos diversos acidentes ambientais envolvendo vazamentos de substâncias tóxicas na água, constituem-se as principais ameaças à biodiversidade da bacia do rio Paraíba do Sul e, consequentemente, à conservação da espécie dos cágados-do-paráiba. Verificou-se que as populações de cágados-do-paráiba sofreram acentuada redução populacional nos últimos anos, prevista de, em média, 16,6% ao ano desde 2011, principalmente devido à degradação de seu habitat. A área de ocorrência do cágado-do-paráiba é uma das menores registradas para todos os membros da família Chelidae na América do Sul, sendo notório, portanto, o impacto que esses animais vêm enfrentando com a diminuição da disponibilidade de abrigos, alimentos e sítios de reprodução. Por isso, além do fato de ser considerada criticamente em perigo segundo a IUCN, há grande preocupação com a conservação da espécie e com a eliminação dos desafios pertinentes à sua sobrevivência e perpetuação. Logo, conclui-se com o presente resumo que estudos voltados para o monitoramento dos indivíduos remanescentes, bem como trabalhos de educação ambiental e conscientização da população, especialmente de residentes próximos ao habitat natural dos cágados-do-paráiba, são estratégias essenciais para auxiliar a conservação da espécie no Brasil. Resumo sem apresentação.

PALAVRAS-CHAVE: cágado-do-paráiba, conservação, desafios

¹ Universidade Federal de Juiz de Fora, passosbelos@gmail.com
² Universidade Federal de Juiz de Fora, jbvillela18@gmail.com